

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

Em um mundo cada vez mais conectado por telas e imerso em rotinas sedentárias, a relevância da prática esportiva e da adoção de uma vida saudável ganha contornos de urgência. Longe de ser apenas uma opção de lazer, o esporte se configura como um pilar fundamental para o desenvolvimento humano integral, abrangendo aspectos físicos, mentais e sociais. Nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, por exemplo, testemunhamos não apenas a superação de limites individuais, mas também a celebração da diversidade e da inclusão, onde atletas de diferentes origens e capacidades inspiram milhões ao redor do globo. A magnitude desses eventos, contudo, não deve ofuscar a importância do esporte em contextos mais próximos, como o futebol comunitário nos bairros periféricos, que serve como catalisador social, promovendo a cooperação, o respeito às regras e a construção de laços de solidariedade entre jovens.

Ademais, a simples inserção de atividades físicas regulares, como caminhadas em parques ou a adesão a grupos de corrida, possui um impacto transformador na saúde coletiva. A ideia de que mente sã reside em corpo sã é um axioma que se solidifica a cada pesquisa científica que aponta a correlação entre a atividade física e a redução de doenças crônicas, melhora da função cognitiva e diminuição dos níveis de estresse e ansiedade. No ambiente escolar, a educação física, muitas vezes relegada a segundo plano, deveria ser revitalizada e compreendida como uma disciplina essencial na formação de hábitos saudáveis, na promoção da disciplina e no desenvolvimento de habilidades motoras e interpessoais. É imperativo que as políticas públicas incentivem a criação de espaços e programas que tornem a prática esportiva acessível a todos, independentemente de idade, condição socioeconômica ou aptidão física, pavimentando o caminho para uma sociedade mais robusta e equilibrada. A valorização do esporte e da vida saudável é, em última análise, um investimento direto no futuro das próximas gerações e na qualidade de vida presente. O desafio reside em transcender a percepção do esporte como mera competição e elevá-lo ao status de ferramenta essencial para o bem-estar e a integração social.

(Adaptado de Jornal do Brasil, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) A expressão “contornos de urgência”, no primeiro parágrafo, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido e correção gramatical, por “matizes de premente necessidade”. A substituição mantém a ênfase na criticidade da situação

abordada pelo autor.

02-(IBED) No segmento “A magnitude desses eventos, contudo, não deve ofuscar a importância do esporte em contextos mais próximos [...]”, a conjunção “contudo” poderia ser substituída por “porquanto” sem que houvesse alteração no sentido adversativo e na correção gramatical da frase, pois ambas estabelecem uma relação de oposição entre as ideias.

03-(IBED) O autor do texto defende a tese de que o esporte, em suas diversas manifestações, age como um mero passatempo, cujo principal objetivo é a competição, minimizando sua função social e integradora em comunidades carentes ou no ambiente escolar, conforme explicitado no segundo parágrafo.

04-(IBED) A oração “que tornem a prática esportiva acessível a todos”, presente no segundo parágrafo, possui um pronome relativo que retoma o termo “programas”, funcionando como adjunto adnominal, e estabelece uma relação de finalidade, indicando o propósito das políticas públicas mencionadas.

05-(IBED) A palavra “axioma”, empregada no segundo parágrafo (“a ideia de que mente sã reside em corpo sã é um axioma”), refere-se a uma proposição evidente por si mesma, que não necessita de demonstração, e sua utilização no contexto sugere que a relação entre saúde mental e física é universalmente aceita.

06-(IBED) As políticas públicas são iniciativas governamentais que buscam solucionar problemas sociais e promover o bem-estar da população, sendo que a fase de formulação de uma política pública envolve preponderantemente a ação do poder executivo, prescindindo de outras instâncias como o legislativo e a sociedade civil organizada, que atuam apenas na fase de avaliação e controle.

07-(IBED) No contexto do Estado de Direito consolidado pela Constituição Federal de 1988, o presidencialismo, como sistema de governo, assegura a supremacia do Poder Executivo sobre os demais, visto que o presidente da República concentra as funções de chefe de Estado e de chefe de governo, o que lhe confere autonomia decisória irrestrita e o isenta da necessidade de coordenação com o Poder Legislativo para a efetivação de suas políticas.

08-(IBED) O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, estabelece diretrizes e ações programáticas para a promoção e proteção dos direitos humanos no Brasil, abordando, entre outros eixos, o combate às discriminações de gênero e raça. Entretanto, sua execução e monitoramento são atribuições exclusivas do Poder Executivo Federal, não havendo previsão para a participação de órgãos estaduais ou municipais na implementação de suas estratégias.

09-(IBED) A democracia e a cidadania, no bojo da Constituição de 1988, garantem a participação popular na gestão do Estado, mas limitam essa participação aos ritos eleitorais periódicos, não reconhecendo mecanismos de participação direta como os conselhos gestores de políticas públicas ou as audiências públicas como esferas legítimas de tomada de decisão, por entenderem que tais instâncias sobrepõem-se à representação parlamentar.

10-(IBED) A diversidade e inclusão na sociedade contemporânea, conforme previsto nos marcos legais e normativos brasileiros, como o PNDH-3, pressupõem o reconhecimento e a valorização das diferenças étnico-raciais, de gênero e sexualidade. No entanto, o conceito de diversidade cultural restringe-se às manifestações artísticas e folclóricas, não englobando as distintas visões de mundo e modos de vida de grupos minoritários, que muitas vezes enfrentam barreiras estruturais para sua plena inclusão.

11-(IBED) A história de Parnaguá, Piauí, está intrinsecamente ligada à colonização portuguesa, sendo considerada uma das primeiras vilas do estado. Sua origem remonta ao século XVII, com a chegada de bandeirantes que buscavam novas terras e riquezas, estabelecendo um núcleo populacional que se consolidou devido à pecuária extensiva, tornando-se um importante entreposto comercial da região, antes mesmo da fundação de outros povoados mais conhecidos do sertão piauiense.

13-(IBED) O município de Parnaguá abriga a maior lagoa de todo o estado do Piauí, conhecida como Lagoa de Parnaguá, que constitui o principal atrativo turístico natural da região. Esta característica geográfica diferencia o município de outras localidades do sudeste piauiense e representa importante recurso hídrico para a população local.

13-(IBED) Parnaguá, no sudeste do Piauí, é caracterizada por um relevo predominantemente montanhoso e clima tropical úmido, com vasta área de vegetação de Mata Atlântica preservada. Essa condição geográfica atrai um turismo ecológico significativo, impulsionando a economia local através de atividades como trilhas e observação de fauna silvestre em parques nacionais próximos que possuem seu entorno na Região metropolitana de Parnaguá.

14-(IBED) A cultura popular de Parnaguá é rica e diversificada, destacando-se as festividades juninas com a tradicional dança do Bumba-meu-boi e as manifestações religiosas católicas, com procissões e festeiros. No entanto, a culinária local não apresenta traços distintivos, sendo meramente uma reprodução da cozinha nordestina genérica, sem pratos típicos ou ingredientes que reflitam a especificidade da região, limitando-se ao consumo de galinha caipira e arroz com feijão.

15-(IBED) O município de Parnaguá, devido à sua localização geográfica estratégica, possui um grande potencial hídrico, com destaque para a presença de diversas cachoeiras e lagos perenes que abastecem toda a região do semiárido piauiense, sendo o Lago de Parnaguá o maior e mais importante, fundamental para a economia pesqueira e para o abastecimento de água potável de cidades vizinhas.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma empresa municipal de saneamento básico planeja implementar um sistema de monitoramento de fluxo de água em tempo real para otimizar a distribuição e detectar vazamentos. Assertiva: Para a consecução desse objetivo, a tecnologia 5G seria mais vantajosa que as redes 4G não apenas pela maior largura de banda e menor latência, mas principalmente por permitir a conexão de um número significativamente superior de dispositivos (IoT), o que é essencial para uma rede de sensores distribuídos em grande escala, otimizando o gasto energético e a eficiência da transmissão de dados nesse cenário.

17-(IBED) No contexto de governança digital no setor público, a migração de sistemas e dados para a Computação em Nuvem, como AWS ou Azure, embora possa oferecer escalabilidade e elasticidade, implica necessariamente a perda total do controle sobre a infraestrutura física e lógica por parte da entidade pública, comprometendo a soberania de dados e tornando a solução inapropriada para informações classificadas ou estratégicas que demandam controle absoluto sobre o ambiente de processamento.

18-(IBED) A diferença fundamental entre Hardware e Software reside no fato de que o Hardware representa todos os componentes lógicos e abstratos de um sistema computacional, como sistemas operacionais e aplicativos, enquanto o Software engloba as partes físicas e tangíveis, como processadores, memória RAM e discos rígidos, que são indispensáveis para a execução das instruções programadas.

19-(IBED) Situação hipotética: Um usuário acessa um portal de serviços públicos municipais através de seu smartphone e realiza a emissão de uma certidão. Assertiva: Nesse cenário, o acesso mobile, por ser otimizado para telas menores e interfaces táteis, tipicamente envolve uma versão simplificada do portal web, o que garante maior segurança na transmissão de dados criptografados, mas inviabiliza a utilização de recursos avançados que estão disponíveis apenas na versão desktop devido a restrições de processamento dos dispositivos móveis.

20-(IBED) Dispositivos conectados sem fio, como roteadores Wi-Fi ou dispositivos Bluetooth, operam exclusivamente na camada física do modelo OSI (Open Systems Interconnection) para o envio de dados via ondas de rádio, o que os torna intrinsecamente menos seguros que as conexões cabeadas e mais suscetíveis a ataques de negação de serviço (DoS) por sobrecarga de frequência, independentemente da implementação de protocolos de autenticação ou criptografia em camadas superiores.

21-(IBED) A Lei nº 7.498/1986, que regulamenta o exercício profissional da enfermagem, estabelece que o técnico de enfermagem pode realizar consultas de enfermagem no âmbito da atenção primária à saúde, desde que supervisionado, e prescrever medicamentos conforme protocolos institucionais previamente estabelecidos pelo enfermeiro.

22-(IBED) No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a Vigilância em Saúde é caracterizada unicamente pelas ações de combate a vetores e prevenção de zoonoses, desconsiderando a importância da análise da situação de saúde da população e a promoção de ambientes saudáveis como pilares fundamentais.

23-(IBED) Situação hipotética: Durante um procedimento de coleta de sangue para hemocultura, o técnico de enfermagem, sob supervisão direta do enfermeiro, observa que o paciente possui uma fístula arteriovenosa para hemodiálise. Assertiva: Neste cenário, o técnico de enfermagem deve utilizar a fístula para realizar a coleta, garantindo o acesso venoso mais rápido e minimizando o desconforto do paciente, uma vez que o acesso já está estabelecido.

24-(IBED) O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem preconiza que o técnico de enfermagem tem autonomia plena para decidir sobre o plano de cuidados a ser implementado em situações de emergência, mesmo na ausência do enfermeiro, desde que siga os conhecimentos técnico-científicos adquiridos em sua formação.

25-(IBED) A humanização do cuidado em saúde, conforme a Política Nacional de Humanização (PNH), foca prioritariamente na otimização dos recursos tecnológicos e na celeridade dos processos assistenciais, relegando a um segundo plano a escuta qualificada e o vínculo entre profissionais e usuários.

26-(IBED) Na administração de medicamentos por via intramuscular, a escolha do local de aplicação para pediátricos acima de dois anos de idade, como a região deltoide, oferece a mesma segurança e absorção que a região ventroglútea, sem riscos adicionais de lesão nervosa ou vascular.

27-(IBED) O processo de esterilização por calor úmido (autoclave) é eficaz para todos os tipos de materiais termossensíveis, garantindo a eliminação de esporos bacterianos e vírus, e dispensa a necessidade de validação por indicadores químicos ou biológicos quando o equipamento está em perfeito funcionamento.

28-(IBED) Situação hipotética: Um técnico de enfermagem está realizando a punção venosa em um paciente idoso com veias frágeis. Após a tentativa falha e o surgimento de um hematoma, o profissional decide tentar um novo acesso no mesmo membro, utilizando uma agulha de calibre menor. Assertiva: A conduta do técnico de enfermagem é adequada, pois prioriza o acesso venoso e a agulha de menor calibre minimiza o trauma, sendo aceitável tentar no mesmo membro após uma primeira falha.

29-(IBED) No contexto da saúde coletiva, as ações de prevenção primária se concentram na detecção precoce de doenças em estágios subclínicos, como programas de rastreamento para câncer de mama, visando impedir a progressão da patologia e reduzir sua gravidade.

30-(IBED) A febre é um achado semiotécnico que, por si só, é um indicador fidedigno de doença infecciosa em pacientes imunocomprometidos, e a ausência de calafrios ou sudorese descarta imediatamente a possibilidade de um processo febril.

31-(IBED) A notificação compulsória de um caso suspeito de dengue, por parte do técnico de enfermagem, aplica-se apenas após a confirmação laboratorial do diagnóstico, a fim de evitar sobrecarga do sistema de informação em saúde com notificações desnecessárias.

32-(IBED) No preparo de soluções para infusão parenteral, o técnico de enfermagem pode substituir o soro fisiológico a 0,9% por água destilada em casos de escassez, desde que o volume não ultrapasse 100 mL e a infusão seja lenta, devido à capacidade de adaptação do organismo humano.

33-(IBED) De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, recusar a execução de atividades que fujam à sua alçada legal ou capacidade técnico-científica, como a inserção de cateter central, mesmo sob expressa ordem do enfermeiro, configura infração ética do técnico de enfermagem.

34-(IBED) Situação hipotética: Durante um procedimento de curativo cirúrgico em uma ferida limpa, o técnico de enfermagem utiliza luvas de procedimento estéreis para a manipulação dos materiais e a aplicação do curativo, descartando-as após o uso. Assertiva: A conduta do técnico de enfermagem está correta, pois feridas cirúrgicas, mesmo que limpas, demandam o uso de luvas estéreis para evitar a introdução de microrganismos e garantir a assepsia do campo.

35-(IBED) A oxigenoterapia de alto fluxo, utilizando máscara com reservatório e fluxo de 10 a 15 L/min, é indicada para pacientes com desconforto respiratório leve, visando otimizar a saturação de oxigênio de forma preventiva, sem a necessidade de avaliação da gasometria arterial.

36-(IBED) Em programas de imunização, o técnico de enfermagem deve orientar que, após a administração de vacinas de vírus atenuados, como a tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), é comum e esperado o surgimento de febre alta e erupções cutâneas generalizadas nos primeiros 24 horas, indicando a eficácia da vacina.

37-(IBED) A realização da higiene íntima em paciente acamado, do sexo oposto, por um técnico de enfermagem é permitida apenas na presença de um familiar ou outro profissional de saúde, para resguardar a privacidade e o Código de Ética.

38-(IBED) No cálculo de gotejamento de soro, a regra de dividir o volume total pela metade do número de horas para obter o número de gotas por minuto ($\text{mL/h} = \text{Gotas/min} \times 3$) é universalmente aplicável a microgotas e macrogotas, sem distinção de fator de gotejamento dos equípos.

39-(IBED) O descarte de resíduos do grupo B (químicos) em serviços de saúde pode ser feito no lixo comum, desde que os recipientes estejam devidamente identificados como 'químicos' e o volume não exceda 500 mL, conforme as normas da biossegurança.

40-(IBED) No suporte básico de vida (SBV) para um adulto inconsciente e sem respiração, o técnico de enfermagem deve iniciar a compressão torácica imediatamente, aguardando a chegada do desfibrilador externo automático (DEA) antes de ventilar, para evitar a contaminação cruzada.

41-(IBED) A avaliação da dor em pacientes pediátricos, mesmo em pré-verbais, pode ser realizada exclusivamente pelo uso de escalas objetivas, como a escala FLACC, sem a necessidade da observação das expressões faciais e comportamentais, as quais são subjetivas e tendem a superestimar o nível de dor.

42-(IBED) Situação hipotética: Um técnico de enfermagem está auxiliando na alimentação enteral de um paciente com sonda nasoenteral. Percebe que o paciente está tossindo e com sinais de dispneia durante a infusão da dieta. Assertiva: O técnico de enfermagem deve suspender a dieta imediatamente, avaliar a posição da sonda e os sinais vitais do paciente, e comunicar o enfermeiro, pois são indícios de broncoaspiração ou má posicionamento da sonda.

43-(IBED) A assistência de enfermagem no puerpério orienta que a mulher deve ser estimulada a realizar duchas vaginais diárias com produtos antissépticos para prevenir infecções e promover a cicatrização do períneo, especialmente após o parto normal.

44-(IBED) O transporte intra-hospitalar de pacientes críticos, mesmo que para a realização de exames, pode ser realizado por um único técnico de enfermagem, desde que o paciente esteja monitorizado e o trajeto seja curto, dispensando a presença do enfermeiro ou médico.

45-(IBED) A aplicação de compressas frias em lesões decorrentes de flebite é contraindicada, pois o frio provoca vasoconstrição, diminuindo o fluxo sanguíneo local e, conseqüentemente, retardando o processo inflamatório e de cicatrização.

46-(IBED) No contexto dos cuidados paliativos, as intervenções do técnico de enfermagem limitam-se à administração de medicamentos para alívio da dor, sendo as discussões sobre prognóstico, conforto emocional e espiritual responsabilidade exclusiva do enfermeiro e da equipe médica.

47-(IBED) A higiene das mãos com álcool em gel 70% é suficiente para a prevenção da transmissão de *Clostridium difficile* em ambientes hospitalares, sendo análoga à lavagem com água e sabão nesta situação específica.

48-(IBED) Situação hipotética: Um paciente internado com diabetes mellitus necessita de administração de insulina subcutânea antes das refeições. O técnico de enfermagem observa que o paciente possui uma área de lipodistrofia no abdome, local frequentemente utilizado para as injeções. Assertiva: O técnico de enfermagem deve alternar os locais de aplicação, evitando a área de lipodistrofia, para garantir a absorção adequada da insulina e prevenir complicações locais.

49-(IBED) A Lei nº 7.498/1986 estabelece que o ensino médio completo é o único requisito para o exercício da profissão de técnico de enfermagem, não exigindo inscrição no Conselho Regional de Enfermagem (COREN) para atuar legalmente em instituições de saúde.

50-(IBED) A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) considera a estratificação do risco de doenças crônicas não transmissíveis como atribuição exclusiva do médico, não cabendo ao técnico de enfermagem participar ativamente do processo de identificação e acompanhamento desses indivíduos na comunidade.